

tratamento oportuno. Embora a febre Q não seja de notificação compulsória e existam poucos estudos sobre sua presença no Brasil, na última década tem-se observado maior número de casos, alguns confundidos com dengue, além de endocardite e pneumonia. Diante da possibilidade de febre Q com acometimento hepático no estado do Rio de Janeiro, onde Cb tem sido identificada em pacientes, animais domésticos e silvestres, faz-se necessário investigar pacientes com hepatite sem etiologia definida.

Objetivos: Realizar análise molecular e sorológica, em amostras de casos de hepatite sem etiologia definida, atendidos no serviço de referência para casos de hepatites agudas no estado do RJ.

Metodologia: Dados secundários de prontuários de pacientes atendidos de 2012 a 2023, considerando os seguintes critérios de inclusão: 1) todas as faixas etárias, (2) ser residente nos municípios do RJ; (3) ter informações clínico-epidemiológicas; (4) ter amostras de soro pareadas. As amostras de biobanco, no contexto serviço de referência, foram submetidas ao teste de imunofluorescência indireta para detecção de anticorpos IgG anti- *C. burnetii* e à análise molecular para detecção do gene IS1111 de Cb.

Resultados: A análise sorológica dos 59 pacientes selecionados identificou 2 (3,39%) pacientes sororreativos com titulação de 128. A análise molecular foi negativa. Os pacientes eram estudantes, um do sexo masculino 17 anos, e outro do sexo feminino 14 anos, ambos residentes no município do RJ. As manifestações clínicas foram inespecíficas, acompanhadas de febre com surgimento de icterícia. A adolescente relatou possuir um gato de estimação e presença de roedores peridomiciliares.

Conclusão: Esta é a primeira investigação de febre Q em pacientes com hepatite realizada no Brasil. A presença de anticorpos anti-Cb no soro, corrobora a hipótese da possibilidade de hepatite causada por Cb e reforça a importância de se incluir febre Q na investigação de hepatites sem etiologia definida.

Palavras-chave: *Coxiella burnetii*, Hepatite, Febre Q.

Conflitos de interesse: Ética e financiamentos: Não houve conflitos de interesse.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104406>

TRICHINOSIS OUTBREAK IN LA PLATA. CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL CHARACTERISTICS OF 10 PEDIATRIC CASES

Yanina Lagala, Mara Maydana,
Maria Ines Sormani, Fiorella Lovano,
Micaela Pichinenda, Federico Ploszaj,
Marcio Fagnani, Mariel García

Hospital de Niños "Sor María Ludovica", La Plata,
Argentina

Purpose: To describe a Trichinosis outbreak in the town of Berisso, La Plata. We described epidemiological, clinical and laboratory characteristics of pediatric patients treated in our center.

Material and methods: Retrospective evaluation of clinical cases from medical records from 10 pediatric patients who shared contaminated food at an event held in Berisso (La Plata). The clinical history, physical examination and complementary studies were evaluated.

Results: All patients consumed meat (sausage) from wild pork and all of them presented symptoms. 40% presented gastrointestinal symptoms and 90% had systemic symptoms. Myalgia, fever and periorbital edema were the predominant symptoms. 50% had eosinophilia. No patient required hospitalization and all were treated as outpatients with antiparasitics. Albendazol was indicated in all cases, with good tolerance. 80% presented positive serology for *Trichinella* sp.

Conclusions: Trichinosis is a zoonosis present in Argentina and other Latin American countries. The most frequent presentation is in outbreaks, affecting people who ingest a common infectious source. A high clinical suspicion must be maintained and the epidemiological history of consumption of raw or undercooked meat, obtained from home farms or with few bromatological controls, should always be investigated. Fever, myalgia, facial edema and gastrointestinal symptoms are the most frequent clinical manifestations. Eosinophilia is the earliest and most guiding laboratory finding.

Keywords: Trichinosis, Children, Outbreak.

Conflicts of interest: There was no conflicts of interest.

Ethics and financing: None.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104407>

HIV/AIDS E OUTRAS ISTS

A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À PREP COM A IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM UM MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Sandra Mariados Santos Pinto,
Luiz Fernando Emídio da Silva,
Marcio Rodrigues Caixeiro,
Marise Regina Bender,
Rayane Maia Cordeiro Becker,
Carolina Augusta Oliveira de Queiroz,
Ana Carolina Boeck Gonçalves,
Priscila Guimarães de Souza

Serviço de Assistência Especializada Dra. Susie
Andries Nogueira, Petrópolis, RJ, Brasil

Introdução: A Profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) faz parte da prevenção combinada e corrobora com a meta da Organização Mundial da Saúde para a eliminação do HIV/AIDS como problema de saúde pública até 2030. Até o ano de 2021, apenas médicos prescreviam a PrEP no Brasil. No município em questão, o atendimento de PrEP era ofertado no Serviço de Assistência Especializada (SAE) uma vez por semana, o que era incompatível com a demanda e gerava uma fila de até um mês para o atendimento. A partir da autorização do Ministério da Saúde (MS) para enfermeiros e farmacêuticos